



UNIVERSIDADE
PORTUGALENSE

PLANO ESTRATÉGICO 2030

Dezembro de 2025

1. Introdução

Este documento apresenta o Plano Estratégico de médio prazo da Universidade Portucalense Infante D. Henrique (Universidade Portucalense), elaborado em sintonia com as linhas estratégicas definidas pela Entidade Instituidora da Universidade através dos respetivos órgãos sociais, nomeadamente do Conselho de Administração.

Este Plano Estratégico é uma atualização do documento publicado em Dezembro de 2021, e exprime o pensamento e a visão do atual Reitor, a quem, por força do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 18º dos Estatutos da Universidade Portucalense, compete a respetiva elaboração.

O documento inclui as seguintes secções: definição da missão e da visão da Universidade Portucalense; identificação das linhas de orientação estratégica da Universidade Portucalense; princípios orientadores da concretização da orientação estratégica da Universidade Portucalense.

2. Missão

“A missão da Universidade Portucalense é a de contribuir para o progresso do saber e para o desenvolvimento humano, através da produção e da transmissão de conhecimento, assim como da prestação de outros serviços à comunidade.” (Manual de Gestão da Qualidade).

A missão da Universidade Portucalense é, assim, contribuir para o progresso da Humanidade, através da produção de conhecimento científico e da sua disseminação pela via do ensino superior graduado, pós-graduado e não conferente de grau, da prestação de serviços à comunidade e da promoção da cultura, como pilares para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da Sociedade.

3. Visão

“A Universidade Portucalense ambiciona ser uma instituição global e reconhecida pela qualidade nas diferentes dimensões da sua atividade: investigação, ensino e aprendizagem e transferência de conhecimento. Procura, para isso, dispor dos recursos humanos com as mais elevadas qualificações e visa um público-alvo não apenas português, mas de todas as partes do mundo.” (Manual de Gestão da Qualidade)

A Universidade Portucalense ambiciona, assim, ser uma instituição de Ensino Superior com intervenção a nível global, reconhecida pelas pessoas, pelas organizações e pela sociedade devido à elevada qualidade nas diferentes dimensões da sua atividade: investigação científica, ensino superior graduado, pós-graduado e não conferente de

grau, e transferência de conhecimento.

4. Linhas de orientação estratégica

Para cumprir a missão assumida rumo à visão definida, e tendo em conta o contexto nacional relativo ao Ensino Superior em que se insere, a Universidade Portucalense adota as seguintes linhas de orientação estratégica:

- A Universidade Portucalense é *uma universidade de investigação*, em que a produção de conhecimento é o centro da atividade e a base para o ensino e para a interação com a sociedade;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade orientada para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da Sociedade*, que adota e promove padrões científicos, técnicos, profissionais, éticos e culturais de elevado nível;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade internacionalizada*, tanto ao nível da investigação científica como do ensino, bem ancorada no seu contexto regional e nacional, mas projetando-se para o exterior com particular foco nos países e nas comunidades de expressão Portuguesa;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade inclusiva e socialmente responsável*, que rejeita toda e qualquer prática discriminatória e procura garantir o bem-estar dos seus colaboradores e a manutenção de uma relação harmoniosa e colaborativa com o ecossistema social e económico em que está inserida;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade de dimensão viável*, que garante a sua sustentabilidade tendo em conta a escala necessária para a realização das atividades decorrentes da missão estabelecida;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade participada e coesa*, que promove a intervenção de todos os seus órgãos e membros na tomada de decisões, com a prevalência do interesse comum;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade comprometida com a qualidade e a eficiência*, que gere os seus recursos humanos, materiais e financeiros de modo a maximizar os resultados, otimizando os seus processos de investigação, de ensino e de suporte, acompanhando a evolução dos desafios societários numa ótica de melhoria contínua da qualidade.

5. Princípios orientadores da concretização da orientação estratégica

A concretização das linhas de orientação estratégica adotadas pela Universidade Portucalense é pautada pelos seguintes princípios orientadores:

- *Princípio da Coesão Interna:*

A coesão interna da Universidade Portucalense é uma condição indispensável para garantir o adequado alinhamento de todas as forças e recursos, para que o vetor resultante aponte, de forma inequívoca, na direção do desenvolvimento da Universidade rumo a um futuro de excelência em todos os domínios de intervenção da instituição. É, assim, indispensável envolver todos os responsáveis relevantes nos diferentes processos de tomada de decisão, por forma a garantir alinhamento nos vários níveis de decisão e da ação estratégica da instituição. A coesão interna não significa monolitismo de pensamento, mas implica participação honesta e empenhada nos processos de construção de decisão e inequívoca lealdade institucional na hora da aplicação das decisões tomadas;

- *Princípio da Sustentabilidade:*

A sustentabilidade a longo prazo da Universidade Portucalense depende, de forma muito crítica, da manutenção dos equilíbrios, frequentemente instáveis e frágeis, das interdependências entre as estruturas e os agentes, internos e externos, que constituem o ecossistema da universidade. A necessidade de gerir e assegurar esses equilíbrios é um princípio que deve pautar a ação de todos os agentes da universidade;

- *Princípio da Antecipação:*

Os processos de inovação e de desenvolvimento estratégico da Universidade Portucalense precisam de ser construídos, partilhados e apropriados por todos os agentes com o tempo indispensável para garantir a convergência dos diferentes ritmos das pessoas e das estruturas organizativas. A necessidade de antecipar atempadamente o futuro, e o percurso e os recursos para o construir, é um princípio basilar na concretização das linhas de orientação estratégica da Universidade Portucalense;

- *Princípio da Transparência:*

A compreensão dos fundamentos das tomadas de decisão pelos diferentes agentes envolvidos na sua aplicação é um princípio que permitirá garantir a efetividade da aplicação, empenhada e articulada, das decisões pelos agentes envolvidos na sua concretização;

- *Princípio da Diferenciação:*

No ambiente muito competitivo, tanto a nível nacional como a nível internacional,

em que a Universidade Portucalense atua, a diferenciação da identidade é crucial para o reconhecimento e a afirmação das singularidades da universidade. Esta diferenciação deve ser transversal a todos os domínios de atuação, incluindo no que respeita à oferta formativa e aos domínios e tópicos da investigação científica. Para que seja consistentemente perseguida, a diferenciação implica foco. A necessidade de diferenciação e de foco como forças de afirmação da Universidade Portucalense é, assim, um princípio essencial da orientação estratégica da organização;

- *Princípio da Interdisciplinaridade:*

A complexidade presente, a todos os níveis, no Mundo só pode ser interpretada através de abordagens interdisciplinares que rejeitem a simplificação e valorizem a complementaridade de olhares, de perspetivas, a diversidade de modos de ser, de ver e de agir. Aplicado ao ecossistema da Universidade Portucalense, este princípio implica que o cruzamento de saberes é uma base fundacional para a inovação da oferta educativa, para o estabelecimento de linhas de investigação que ambicionem rasgar horizontes no plano do conhecimento científico, bem como de projetos orientados para a interação com o tecido social, económico e empresarial de que a Universidade Portucalense é parte integrante.